




CAPÍTULO 1

GEOGRAFIA DO PODER LOCAL: ANÁLISE DO PERFIL DOS(AS) VEREADORES(AS) DE JAGUAQUARA, BA - MANDATO 2021/2024

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.143122523071>

Edvandro da Paz Amorim

Núbia Santos da Silva

Alex Araújo Albino

Analice Dias Bispo

Emerson de Jesus Reis

Clóvis Costa dos Santos

Mariele Santos da Paixão

Guilherme Mota de Lima

Amanda Santos Silva

Iana Pereira Santos

Ronieri Leal dos Santos

Tamires de Jesus Galvão

PALAVRAS-CHAVE: Câmara Municipal; Geografia Política; Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

Analisar o perfil dos representantes do Poder Legislativo do município de Jaguaquara/BA, recorte espacial situado no Território de Identidade Vale do Jiquiriçá, no estado da Bahia, é de suma importância para a compreensão das dinâmicas de poder e da representatividade local. A presente investigação tem como foco o

mandato de 2021 a 2024, período em que a Câmara Municipal foi composta por 15 vereadores(as), que refletem diferentes realidades socioeconômicas e culturais do município.

A problemática central deste estudo reside na ausência de uma representação mais equitativa e inclusiva na Câmara Municipal de Jaguaquara/BA. Observa-se uma composição desproporcional quanto ao gênero, à raça e ao local de moradia dos parlamentares, o que pode impactar diretamente desde a elaboração até a efetivação das políticas públicas. Tal desequilíbrio compromete os princípios de um governo democrático, afetando a participação cidadã e a eficácia das ações voltadas ao bem-estar da população. Conforme dados coletados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a sub-representação feminina, a escassa presença de representantes negros(as) e as desigualdades territoriais são elementos centrais que influenciam a atuação do poder público sobre o espaço municipal.

A justificativa para a realização deste estudo fundamenta-se na necessidade de evidenciar a composição do Legislativo municipal e suas implicações nas decisões políticas, bem como na representação dos diferentes segmentos sociais. Dessa forma, a análise do perfil dos vereadores, com foco nas questões socioeconômicas, culturais e territoriais, torna-se essencial para compreender como essas dimensões afetam a governança local.

O objetivo geral é analisar o perfil dos representantes legislativos do município de Jaguaquara/BA no mandato de 2021-2024. Especificamente, busca-se: identificar as características socioeconômicas e educacionais dos vereadores eleitos; examinar a distribuição territorial dos parlamentares, avaliando como sua origem geográfica impacta a representação das diferentes áreas do município; investigar a participação feminina e racial na composição da Câmara Municipal; avaliar a influência das ocupações profissionais dos vereadores na definição de suas pautas e prioridades políticas; e compreender as articulações políticas e partidárias que moldam o processo legislativo e a tramitação de projetos no município.

Com uma abordagem quali-quantitativa, a metodologia do estudo baseia-se na análise de dados oficiais fornecidos pelo TSE, complementada por revisão bibliográfica e documental de caráter exploratório, voltada à discussão da representatividade política no âmbito legislativo municipal.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

Cabe destacar que a Geografia e a política estão interligadas, destacando o papel do espaço e do território nas disputas de poder. A partir de autores como Raffestin, Foucault e Milton Santos, presente texto evidencia que o território é construído por relações sociais e políticas, sendo ao mesmo tempo suporte e produto do poder.

Nesse quadro, a Geografia Política amplia seu foco ao considerar múltiplos agentes e escalas, analisando como o poder se manifesta tanto no cotidiano quanto nas estruturas de Estado.

O PERFIL SOCIOPOLÍTICO DOS VEREADORES DE JAGUAQUARA (MANDATO 2021–2024)

A composição da Câmara de Vereadores de Jaguaquara no mandato 2021–2024 é marcada por desigualdades de representatividade territorial, de gênero, étnico-racial e socioeconômica. Dos 15 parlamentares, a maioria é originária da sede do município, o que revela um desequilíbrio na representação das comunidades rurais, apesar da expressiva população que vive nessas localidades. Essa concentração espacial do poder político contribui para a centralização das decisões e das políticas públicas no espaço urbano.

No aspecto de gênero, apenas duas mulheres foram eleitas, evidenciando a sub-representação feminina na política local, mesmo com a exigência legal de cotas de candidatura. Em termos étnico-raciais, há uma predominância de parlamentares autodeclarados pardos, seguidos por brancos e negros. Isso sugere certa diversidade, mas ainda aquém da composição racial da população jaguaquarense, majoritariamente negra.

Quanto à escolaridade, há uma variação que vai do ensino fundamental incompleto até o ensino superior completo, refletindo diferentes níveis de acesso à educação. Essa heterogeneidade educacional pode influenciar diretamente na qualidade da produção legislativa e na compreensão das demandas sociais.

As ocupações dos vereadores incluem servidores públicos, agricultores, comerciantes, motoristas, entre outros, o que demonstra uma pluralidade de experiências profissionais e pode favorecer o contato com diferentes segmentos da população. No entanto, a análise das declarações de bens revela desigualdades econômicas significativas entre os membros da Câmara, o que pode impactar a sensibilidade às demandas sociais de grupos mais vulneráveis.

A atuação dos vereadores também é condicionada pela filiação partidária e pelas alianças políticas, especialmente com o Poder Executivo. Instrumentos como comissões permanentes e audiências públicas são utilizados para organizar o trabalho legislativo e estimular a participação popular, embora nem sempre de forma efetiva.

Em síntese, o perfil dos vereadores de Jaguaquara evidencia os desafios da democracia representativa em contextos locais, como a necessidade de maior inclusão de mulheres, negros, populações rurais e segmentos populares nos espaços de decisão política. A análise geográfica e política revela que o território é também um espaço de disputas pelo poder, e que ampliar a representatividade é fundamental para fortalecer a justiça social e a cidadania.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Câmara de Vereadores de Jaguaquara (2021–2024) apresenta desigualdade na representatividade territorial, de gênero, raça e classe. A maioria dos parlamentares é da sede do município, o que marginaliza as áreas rurais. Apenas duas mulheres foram eleitas, e a maioria dos vereadores se declara parda, embora a população local seja majoritariamente negra. Há diversidade de escolaridade e ocupações, mas desigualdade patrimonial entre os membros. A atuação política é influenciada por partidos, alianças e comissões legislativas.

Pelo exposto, o perfil da Câmara revela a urgência de maior inclusão de grupos sociais historicamente excluídos para fortalecer a democracia e a justiça social no município.

REFERÊNCIAS

ARRETCHE, M. Federalismo e relações intergovernamentais no Brasil: a reforma dos programas sociais. **Dados**, v.45, n.3, p.431-57, 2002.

BAHIA. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI. **Perfil Socioeconômico dos Municípios Baianos**. Salvador: SEI, 2010. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/>. Acesso em: 29 de dezembro 2024.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 20 de fevereiro de 2025.

BRASIL. Senado Federal. Conselho de Estudos Políticos. **O poder legislativo municipal no Brasil**: papel institucional, desafios e perspectivas. Brasília, DF: Senado Federal, 2016.

BOBBIO, N. **O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

CARAVELA DADOS E ESTATÍSTICAS. **Produto Interno Bruto dos Municípios Baianos – Jaguaquara. 2024**. Disponível em: <https://caravela.dados.ba.gov.br/>. Acesso em: 29 dez. 2024.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

JAGUAQUARA. **Lei Orgânica do Município de Jaguaquara**. Jaguaquara, BA: Câmara Municipal, 1990. Disponível em: <https://sai.io.org/ba/jaguaquara/Site/LeiMunicipal/7032>. Acesso em: 05 mar. 2025.

IBGE CIDADES. **Municípios. Bahia. Jaguaquara.** [2022]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jaguaquara/panorama>. Acesso em: 29 dezembro. 2024.

KERBAUY, M. T. M. **As câmaras municipais brasileiras:** perfil de carreira e percepção sobre o processo decisório local. Universidade Estadual Paulista – Campus de Araraquara, 2016.

LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo, Atlas, 2008.

MOISÉS, J. Á. **Democracia e confiança:** por que os cidadãos desconfiam das instituições públicas? São Paulo: Editora Edusp, 2010.

RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do poder.** São Paulo: Ática, [1980], 1993.

ROCHA, M. M. da; D'ÁVILA FILHO, P. M. **Política local e câmaras municipais:** considerações acerca da representação política no nível local. Revista de Sociologia e Política, 2010.

SANTOS, M. **A Urbanização Brasileira.** São Paulo: Hucitec, 1993.

SANTOS, M. **A natureza do espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SILVA, J. da. **O Poder Legislativo Municipal no Brasil:** Papel Institucional, Desafios e Perspectivas. Brasília: Instituto Brasileiro de Estudos Legislativos, 2016.

SOUZA, M. L. **O território:** sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: I. E. Castro et al. (org.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL [TSE]. **DivulgaCandContas:** sistema de divulgação de candidaturas e contas eleitorais. 2024. Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/>. Acesso em: 06 mar. 2025.